



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA UNIVERSIDADE
ABERTA DO BRASIL – PÓLO**

**EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: CONTEÚDOS
DESENVOLVIDAS NO ENSINO MÉDIO**

BLÁIONY DE PAULA ARANTES PASSOS

BARRA DO BUGRES-MT

2015

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: CONTEÚDOS DESENVOLVIDAS NO ENSINO MÉDIO

BLÁIONY DE PAULA ARANTES PASSOS

**Projeto apresentado como requisito final
para aprovação na disciplina Trabalho de
Conclusão de Curso II do Curso de
Licenciatura em Educação Física do
Programa UAB da Universidade de Brasília
– Pólo de Barra do Bugres – MT.**

ORIENTADOR: JOSE MONTANHA SOARES

BARRA DO BUGRES-MT

2015

TERMO DE APROVAÇÃO
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: CONTEÚDOS
DESENVOLVIDAS NO ENSINO MÉDIO

BLÁIONY DE PAULA ARANTES PASSOS

Trabalho Monográfico defendido e aprovado como requisito final para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II do Curso de Licenciatura em Educação Física do Programa UAB da Universidade de Brasília – Pólo de Barra do Bugres – MT.

José Manoel Montanha da Silveira Soares

Professor/Orientador

Professor Examinador

Data: 18 de Julho de 2015.

Aprovada com conceito: _____

BARRA DO BUGRES – MT

2015

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho principalmente aos meus pais Jeanne De Paula Passos e Osmanito Ap. Arantes Passos e aos meus Avós maternos Otílio Francisco de Paula, que infelizmente não se faz mais presente, a minha avó Virgínia Veira de Paula, também aos meus Avós paterno Alcides da Silva Passos, Zenilda de Fátima Arantes Passos, mesmo tão pequeno pude notar suas responsabilidades e compromisso e de nunca desistir, sei que estão muito orgulhosos da minha conquista.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de primeiramente agradecer a Jeová Deus, o maior responsável pela minha caminhada e que me possibilitou a vida.

Também se faz imprescindível agradecer a Universidade de Brasília, juntamente com o polo da Universidade Aberta do Brasil, que possibilitaram a realização deste curso, bem como os ensinamentos teóricos, práticos e principalmente humanos que tanto intensifica em cada aula e com a presença de cada professor, ensinando a cada um de seus alunos, além do que lhe é devido, o respeito mútuo, a responsabilidade com a profissão e de modo geral com tudo que se faz na vida.

Não esquecendo, claro, de agradecer a todos os professores que até aqui me acompanharam, em especial ao professor orientador José Manoel Montanha da S. Soares, que neste último mês se fez presente em todos os momentos, realizou observações, críticas, incentivos e forneceu além de todos os alicerces possíveis, muita atenção e dedicação para que este trabalho fosse concluído com êxito.

Gostaria de agradecer aos meus amigos próximos, que sempre me incentivaram e que mesmo não os citando pelos nomes, possuem consciência do quanto foram importantes nesta etapa e da minha gratidão.

A minha querida Andreia Maria Mendes , que nestes últimos momentos têm se feito um alicerce e ao mesmo tempo me guiando sempre rumo à conquista de meus objetivos com muita determinação.

Por fim, não e nunca menos importante, à minha família de modo geral, aos que me apoiaram e sempre acreditaram em mim.

À minha amada mãe, que me gerou, me deu a vida, acreditou em mim, e independentemente de qualquer coisa e acima de tudo sempre será parte de mim, a qual amo de todas as maneiras e que especialmente hoje, gostaria de agradecer por tudo, pois esta conclusão de curso hoje é um presente que lhe ofereço, pois sei que sempre torceu pelo meu sucesso e felicidade.

A todos o meu muito obrigado!

É com grande orgulho que aqui concluo e penso ser de grande valia ressaltar que fiz o melhor que pude, venci obstáculos, cresci intelectualmente e hoje tenho consciência de que a caminhada é longa, mas se torna mais bela quando aprendemos a fazer o que nos é proposto com amor.

*"Deleita-te no senhor, e ele satisfará os desejos do teu coração. **Entrega teu caminho ao senhor, confia nele, e o mais ele fará.** Ele exhibirá a tua justiça como a luz, e o teu direito como o sol ao meio-dia. "*

Salmo 37.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
2. OBJETIVOS	13
2.1 – Objetivo Geral:	Erro! Indicador não definido.
2.2 – Objetivos Específicos:	Erro! Indicador não definido.
3. REVISÃO DE LITERATURA	14
4. METODOLOGIA.....	23
5. RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	25
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	31
7. REFERÊNCIAS.....	34
8. APÊNDICES.....	39

RESUMO

PASSOS, B.de P.A. **Educação Física Escolar: Conteúdos Desenvolvidos No Ensino Médio.** Trabalho Monográfico Curso de Licenciatura em Educação Física do Programa UAB da Universidade de Brasília – Pólo de Barra do Bugres – MT, 2015.

Este estudo teve por objetivo descrever os conteúdos desenvolvidos no Ensino Médio de uma escola estadual no município de Jangada - MT. Foi feita uma pesquisa de campo, utilizando 3 estudos de casos, sob abordagem qualitativa descritiva, com aplicação de entrevista a partir de 10 questões abertas, com professores de educação física da Escola Arnaldo Estevão de Figueiredo. O estudo obedeceu os aspectos éticos da Resolução 196/96 quanto à produção do termo de consentimento livre e esclarecido e termo de autorização, além de diretrizes como não maleficência, confidencialidade e veracidade, sendo de tutela da universidade e utilizado apenas para fins acadêmicos e de formação pela não submissão à Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos. Feito levantamento pelos teóricos sobre a educação física, uma revisão acerca das premissas do ensino e seus objetivos e conteúdos, passou-se a análise dos dados da entrevista realizada em Maio de 2015, de forma a saturar as falas dos participantes. Os assuntos de maior repetição foram: importância e relevância da educação física, a educação física para formação individual e social, educação física e relação com conteúdos interdisciplinares e sua aplicabilidade, e o papel do professor de educação física. Foi feita análise de conteúdo das narrativas juntamente com a literatura e os parâmetros curriculares nacionais do ensino médio para a educação física. Com isto, criou-se 3 categorias de discussão: I - Importância e relevância da educação física na formação individual e social dos educandos, II - A Educação Física: conteúdos interdisciplinares e sua aplicabilidade, e, III - O papel do professor da educação física. O estudo conseguiu vislumbrar a realidade dos professores de Educação Física e a dinâmica de seus trabalhos, e, especialmente os conteúdos ministrados e a interdisciplinaridade inerente à esta formação e profissão. Demonstra que a educação física possui um potencial exponencial de socialização, desenvolvimento e transformação das realidades sociais, sendo um veículo para promoção da saúde e da educação em saúde, devendo ser trabalhado de forma interdisciplinar conforme prerrogativas da PCNEM.

Palavras-Chaves: Educação física. Conteúdos. Ensino médio.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como pretensão descrever os conteúdos trabalhados na Escola Arnaldo Estevão de Figueiredo, situada no município de Jangada, neste aspecto, tem-se a intenção de saber, quais conteúdos relacionados à educação física no ensino médio estão sendo trabalhado na instituição. Para tanto utilizaremos fundamentação que direcione os estudos de casos para que possamos compreender e descrever se os conteúdos estão além do esporte, ou, se estão focados em propósito de alto rendimento.

Nesse sentido, o presente estudo nos mostra o problema e tem como questionamento estabelecer os conteúdos relacionados aos conteúdos que estão sendo trabalhados na instituição do município de Jangada, tentando conhecer os aspectos no diz respeito à dinâmica, papel do professor e conteúdos que estão sendo trabalhados na escola Estadual Arnaldo Estevão de Figueiredo.

O presente trabalho destaca alguns autores que em sua pesquisa baseia-se nos conteúdos aplicados da educação física no ensino médio, neste aspecto, utilizando Arantes (2010), ela nos diz sobre os conteúdos da educação física no ensino médio, ressaltando que a vantagem desta disciplina é a de tornar possível a aproximação dos corpos e, conseqüentemente, a construção de relações mais sólidas entre alunos e alunos e entre professor e alunos.

Para Goulart (2003) a construção de novas práticas pedagógicas estão diretamente ligadas à concepção de mundo, de homem e de conhecimento que fundamentam as relações sociais cotidianas. Neste sentido, a escola deve ter consciência do papel que desempenha nesse processo, pela chamada “função social da escola” que a torna o mais importante mediador, junto com a família, entre a criança, o jovem e a sociedade. Fomentando em consequência o mundo social em construção, fazendo com que esta instituição possibilite além de orientar o desenvolvimento das potencialidades individuais, promova também, meios que tornem harmoniosa a convivência social, já que crianças e jovens aprenderão no ambiente escolar noções de respeito aos colegas do grupo, valorização de ações de solidariedade, boa educação e entre outras.

Segundo Ribeiro (2014) é preciso reconhecer o papel da escola no cotidiano. Este conhecimento escolar poderia ajudar os alunos na ampliação das suas

“ferramentas” de atuação sobre suas vidas e sobre a sociedade. A escola teria, logo, um papel fundamental na construção do conhecimento dos jovens, mas um conhecimento com especificidades, sem a constante e mera transposição da ciência e elaboração do senso comum. Criando um espaço para apropriação desse conhecimento. A convivência no ambiente escolar, as interações e as “apreensões” ali desenvolvidas são fundamentais para a sua construção humana, social e cultural.¹

Nesse sentido a relação entre educação, escola e sociedade é alvo de uma transformação contínua que influencia e é influenciada pelas relações sociais cotidianas, o processo de ensino aprendizagem acompanha essas mudanças, isso implica dizer que é principalmente na escola que se realiza a socialização intelectual da criança e do jovem.

Com a criação dos PCNS² desenvolvidos pelo Ministério da Educação, juntamente com os novos pilares educacionais seguidos pela a UNESCO, visualizou-se um divisor de águas na história da Educação, houve um redirecionamento a respeito da maneira de se pensar a educação e o educando, este deixou de ser visto como “cera mole” em que a educação fixaria seus ditames, pois, a partir daí o indivíduo passa a ser pensado como um transformador no meio em que vive e não um instrumento de trabalho, assim, cabe a educação *"conferir a todos os seres humanos a liberdade de pensamento, discernimento, sentimentos e imaginação de que necessitam para desenvolver os seus talentos e permanecerem, tanto quanto possível, donos do seu próprio destino"*³ De acordo com esta idéia, entendemos que assim como o espaço escolar, as disciplinas que fazem parte deste espaço devem também acompanhar tais mudanças, logo, não poderia ser diferente com o ensino de Educação Física.

Sobre os conteúdos, focos da pesquisa, segundo Kawashima (2010), pode-se distinguir duas tendências opostas em relação ao tratamento do conteúdo: pela definição e pela importância. Para ela, na visão mais tradicional de ensino, atribui aos conteúdos um papel central no ensino e aprendizagem dos alunos, pois supõe a transmissão cumulativa de conhecimentos, e, em contraposição, uma visão mais

¹ RIBEIRO, José Martins. O Conhecimento Escolar no Ensino Básico: retomando algumas questões. Disponível em: <http://www.conteudoescola.com.br>. Acessado em 25 de jun. de 2014.

² BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília : MEC/SEF, 1997.

³ DELORS, Jacques. **Educação: um tesouro a descobrir**. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. 4ª ed. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 1996.

progressista, está associada a interpretações cognitivas e construtivistas. Neste sentido, esta proposta acaba por minimizar e relativizar a importância dos conteúdos, no qual o aluno é o centro da aprendizagem e o professor é o facilitador desse processo. Para a mesma autora acima citada, existe ainda, uma perspectiva de enfatizar apenas a parte prática da profissão em detrimento da sistematização teórica e do aprofundamento do estudo em outras áreas de conhecimento. Este tema está em consonância com a preocupação de muitos estudos que questionam que tipo de conteúdos estão sendo trabalhados nas escolas, pois, como visto de acordo com LDB, a educação física constitui-se de um componente curricular, dessa maneira há o interesse de saber quais estão sendo desenvolvidos.

Compreende-se assim que a educação física permite, que os alunos, conheçam seu corpo, manifeste seus sentimentos, transmitam solidariedade, respeito com os adversários, para que possam se tornar cidadãos de direitos e cumpridores dos deveres. (BARBIERI, 2003). Gruppi (1998), afirma que as aulas de Educação Física perdem o significado no Ensino Médio, se não são percebidas pelos alunos como atividades recreativas e de lazer, sendo consideradas apenas como uma prática específica de atividade esportiva, em que os alunos, estão com a mente voltada ao esporte de alto rendimento.

Assim, após as leituras de textos produzidos referentes ao ensino de educação física, lidos no decorrer, do curso de Licenciatura Plena da UNB, mais uma vez asseveramos nosso questionamento sobre quais conteúdos estão sendo trabalhados na educação física no ensino médio da Escola Arnaldo Estevão de Figueiredo, localizada na cidade de Jangada - MT. Justificando a pesquisa pela potencialidade da educação física na multi e interdisciplinaridade para mudança social e cultural do indivíduo, promovendo saúde, desenvolvimento e cidadania, se fazendo necessário conhecer os conteúdos trabalhados na Escola Arnaldo, única instituição da cidade a oferecer a etapa do ensino médio. Nesse sentido, buscamos através do estudo de caso da Escola Arnaldo, entender como estão sendo ministradas as referidas aulas, quais conteúdos estão sendo oportunizados aos alunos.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Descrever os conteúdos trabalhados, por professores de Educação Física do Ensino Médio de uma escola estadual, relacionando-os com os Parâmetros Curriculares Nacional do Ensino Médio (PCNEM).

2.2 Objetivos específicos

- Descrever as premissas, potencialidades, vantagens e desvantagens da educação física escolar segundo a literatura.
- Destacar os fundamentos presente nos Parâmetros Curriculares Nacional do Ensino Médio (PCNEM).

3 REVISÃO DE LITERATURA

O presente trabalho baseia-se nos conteúdos aplicados da educação físicas no ensino médio, neste aspecto a Arantes (2010) destaca em seu artigo os conteúdos da educação física no ensino médio, dizendo que, na atualidade as aulas de Educação Física não estão alheias aos fatos e acontecimentos que permeiam a sociedade atual, muito menos aos desafios e percalços das realidades escolares. E aponta como vantagem desta disciplina, a de tornar possível a aproximação dos corpos e, conseqüentemente, a construção de relações mais sólidas entre alunos e alunos e entre professor e alunos.

Sabe-se que atualmente, o Ensino Médio na maioria das escolas, apresenta um currículo composto por disciplinas que visam a formação geral. Apesar de assumir um caráter propedêutico, o Ensino Médio é a etapa final da Educação Básica tendo como finalidades, a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos nas etapas anteriores, o oferecimento e a possibilidade do aluno prosseguir nos estudos; a preparação para o trabalho e para a cidadania, e o aprimoramento do educando como pessoa, incluindo a formação ética e a autonomia intelectual e o pensamento crítico conforme a LDB 9.394/96 (seção IV Do ensino médio Artigo 35).

A partir desta ideia central, as aulas de Educação Física (seu conteúdo e estratégia) devem proporcionar ao (novo corpo) adolescente a possibilidade de conhecer-se e de conhecer novos padrões sociais que regem o seu comportamento corporal. Através das atividades propostas, ampliar, refinar e assumir um estilo próprio de movimento. Nesse sentido, os conteúdos e as estratégias podem desempenhar um papel fundamental.

Dessa maneira Arantes (2010) salienta que “quando ocorre que os alunos pensam que seus pais e professores estão cheios de erros pelo fato de orientar eles, assumindo um papel de autodomínio, de saber onde está situado”. Neste quesito a autora nos mostra de acordo com LDB, o processo da implementação do conteúdo da educação física no ensino médio, tornando como obrigação de desenvolver.

Porém Darido et al (1999) quando aborda a educação física no ensino médio, salienta em sua pesquisa que analisaram alguns aspectos concernentes ao ensino da Educação Física no ensino médio, o horário da disciplina dentro do currículo da

escola, as dificuldades enfrentadas pelos professores e os pedidos de dispensas das aulas.

Desta maneira os mesmos destacam a falta de disciplina dos alunos, que também é citada enquanto dificuldades do professor, ameaçando, na maioria das vezes, o papel do professor, que somente com as normas e regras da escola não consegue mais conter o aluno. E como afirma Taille (1996) in Darido et al. (1999) o aluno não tem mais vergonha de ser ignorante, isso tornou-se sinônimo de poder na sociedade atual, aliás, eles reinam na mídia fazendo sucesso e conquistando fãs. Deste modo, é fundamental repensar os valores que regem na sociedade atual. O problema da indisciplina, não é um problema fácil que a escola pode resolver, nem são ainda na proposição de Darido et al. (1999) falhas pedagógicas, pois está em jogo o lugar que a escola ocupa hoje na sociedade, o lugar que a criança e o jovem ocupam, o lugar que a moral ocupa.

Contudo as autoras também nos respaldam e sugerem que a escola esteja relacionada ao mundo do trabalho, mas não numa relação linear. E utilizam as palavras de Franco (1994, p.21) in Darido et al. (1999) “[...]o que seria limitar o papel da escola concebendo-a apenas como uma agência de adestramento em que o domínio de técnicas ganharia primazia sobre as atividades voltadas para a formação integral do aluno [...] Por outro lado, não implica fazer o raciocínio inverso e eximir a educação de qualquer responsabilidade pela formação profissional”.

Os resultados do estudo das autoras demonstram que os professores entendem que a Educação Física deve ser conduzida no mesmo período das demais disciplinas, assim facilitando a democratização do acesso dos alunos, mitigando as maiores dificuldades dos professores, como a falta de interesse dos alunos do ensino médio e a falta de habilidades, número de pedidos de dispensa, e outros (DARIDO et al., 1999).

Os autores citados acima e Matos e Veloso-Silva (2010) destacam que ao decorrer de suas pesquisas, analisaram questionários que os professores referem que estão com dificuldades na inserção da educação física. Neste contexto, o autor demonstra que a educação física, deve ser inserida, ou ministrada, no período das demais disciplinas, facilitando para os alunos, o modo certo de aplicar os conteúdos, ou seja, de um aprimoramento nas aulas, aproveitando as aulas que os alunos obtiveram aplicando de maneira casta os conteúdos trabalhados, englobando os conhecimentos.

Já a autoras Darido et al. (1999) do artigo Educação Física no Ensino Médio, dizem que a Educação está passando por um processo de transição, de um repensar do seu papel dentro da sociedade atual e que cidadão se quer formar, neste contexto. E a Educação Física como parte integrante da Educação institucionalizada através da escola, também vem sofrendo modificações. A partir das mudanças surgidas em função da aprovação da nova LDB (Lei de Diretrizes e Bases), Lei nº 9.394/96 de 20/12/1996, a Educação Física, especialmente a ministrada no Ensino Médio noturno, vem sofrendo uma gradativa exclusão dentro da escola enquanto componente curricular.

A partir deste ponto nos é demonstrado por Barni e Schneider (1996) como a educação vem passando por um processo de inserção e de desenvolvimento, ou seja, a Educação Física, especialmente a ministrada no Ensino Médio noturno, vem sofrendo uma gradativa exclusão dentro da escola enquanto componente curricular, a partir deste contexto, O que se pretende com este artigo, é fazer uma leitura sobre as mudanças ocorridas na Educação Física do Ensino Médio, em especial a dos cursos noturnos, analisando o que diz a Lei sobre este componente curricular. Como os legisladores e os profissionais da Educação Física vêem esta disciplina dentro da instituição Escola.

E também as colaborações que esta disciplina pode vir a ter para os adolescentes, principais frequentadores dos cursos do Ensino Médio e que na sua maioria já estão no mercado de trabalho.

Além do mais Gonçalves (1997, p.135) in Barni e Schneider (1996) afirma o que:

[...] na sociedade brasileira, por exemplo, a Educação Física escolar assumiu funções com tendências militaristas, higienistas, de biologização e de psicopedagogização, tendências ligadas a momentos históricos e que, ainda hoje permeiam sua prática.

Desta maneira o artigo educação física escolar no ensino médio de Darido et al. (1999) nos consolida que a ideia da Educação Física escolar, durante sua trajetória, desenvolveu vários métodos de ensino, voltados às questões militares, higienistas e ao rendimento. Nos dias atuais notamos uma positiva mudança nesses métodos, que hoje tem por finalidade integrar o aluno na cultura do movimento.

Além do mais, a Educação Física no Ensino Médio apesar de ser facultativa, em alguns casos, por lei, no período Noturno, como citado acima, têm documentos que asseguram e dão suporte teórico, para os professores atuarem em suas aulas. Um desses documentos é os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), que foi criado pelo Ministério da Educação, buscando oferecer subsídios teóricos para os profissionais de todas as áreas e disciplinas em seu ambiente escolar, tendo a Educação Física como função oferecer acesso à cultura corporal de movimento. O documento dos PCN's, Brasil (1998, p. 225), aponta que:

[...] Entende-se a Educação Física como uma área de conhecimento da cultura corporal de movimento e a Educação Física escolar como uma disciplina que introduz e integra o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la, instrumentalizando - o para usufruir dos jogos, dos esportes, das danças, das lutas e das ginásticas em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da qualidade de vida [...].

Gonçalves, Nascimento e Martins (2010), aplicou um estudo de forma tentar identificar como os alunos percebem a educação física. Seu resultado aponta para evasões e para o prisma metodológico, que, segundo nos garante, as estratégias metodológicas devem ser o sustentáculo da disciplina, para que os alunos assimilem que aula de Educação Física não é somente um momento de se exercitar, mas um momento de aprendizagem.

Dessa maneira passarão a entender a Educação Física não somente como um momento de lazer, mas como um componente curricular de fundamental importância para suas vidas. (IDEM).

É destacado ainda que a Medicina também deixou vestígios no processo de evolução da Educação Física, com a implantação dos princípios higienistas e eugenistas, que pregavam o aprimoramento da raça humana. (GONÇALVES, NASCIMENTO; MARTINS, 2010).

Com base em critérios estabelecidos pelas Ciências Biológicas, encarregaram-se de programar programas disciplinares e de exercitação corporal nas escolas, a fim de desenvolver e fortalecer física e moralmente os indivíduos, tornando-os aptos à construção da nova sociedade (NETO; BRADI, 2009).

Diante dessa visão dos autores esta pesquisa tem como visão em relação aos conteúdos, no que diz respeito ao conteúdo trabalhado ainda destacou, infelizmente, que o futebol e o vôlei continuam sendo os mais vivenciados.

É importante que o professor possa abrir o leque de vivências corporais que contemplam cultura corporal de movimento.

Acreditamos que as estratégias metodológicas devem ser o sustentáculo dessa disciplina, para que os alunos assimilem que aula de Educação Física não é somente um momento de se exercitar, mas um momento de aprendizagem.

Dessa maneira passarão a entender a Educação Física não somente como um momento de lazer, mas como um componente curricular de fundamental importância para suas vidas.

No entanto, Bartholo, Soares e Salgado (2011) nos explana os dilemas trabalhados na educação física no espaço escolar, o foco deste artigo é compreender como a Educação Física está inserida na dinâmica institucional das escolas estudadas e quais dilemas esta disciplina apresenta no cotidiano. Concluímos que a Educação Física, segundo as narrativas dos atores sociais, acaba por servir como meio de desenvolvimento de valores heurísticos para formação do cidadão. A perda da especificidade da disciplina, englobada por tais valores, revela a tensão na permanente busca de status no espaço do currículo. O dilema central é que a Educação Física é representada como um tempo e espaço escolar associado ao universo do lazer, numa instituição que valoriza disciplinas consideradas úteis no mercado de trabalho.

O destacado artigo nos revela como a educação física vem ganhando espaço como conteúdo permanente, porém esta pesquisa nos explana muito bem, que a educação física, está voltada ao desenvolvimento de caráter, ou seja, englobam, assuntos relacionados, ao ser da criança, a constituição de cumprir com seus deveres, e respeitar a sociedade como um todo, a partir desta linha de raciocínio, o autor quer nos mostrar que educação física, não é só esporte, jogo de bola, mais sim de fazer parte deste desenvolvimento cidadãos da criança.

Ainda SOUZA JÚNIOR; GALVÃO (2005, p.405-406) in Bartholo, Soares e Salgado (2011) destacam uma questão norteadora o que a educação física ensina, neste propósito eles nos ressalta com base:

A constituição dos saberes escolares específicos a cada disciplina do currículo é resultado de um processo complexo que envolve consentimentos, conflitos, diferentes tipos de mediação entre diversos sujeitos e instituições, diante dos papéis que, em cada época e sociedade, são atribuídos à escola. Na Educação Física [...] esse processo parece marcado por uma busca permanente de legitimidade diante de saberes que, tradicionalmente, parecem mais próximos ao que foi sendo identificado (e naturalizado) como inerente à instituição escolar: saberes mais próximos da racionalidade moderna.

A partir do propósito citado acima os autores De Paula e Fylyk (2008) destacam sobre os fatores psicológicos, e a necessidade de se preocupar cada vez mais com a população com a saúde e qualidade de vida. O estudo de De Paula e Fylyk (2008) teve como objetivo verificar a Educação Física no Ensino Médio e seus fatores psicológicos, especificamente no que esses fatores influenciam para a não participação dos alunos nas aulas. Em seus resultados destaca que os alunos conhecem e relatam os benefícios da educação física, porém, o que se viu foi um excesso de desmotivação por parte dos adolescentes que dizem não gostar das aulas de Educação Física, justamente pelo conteúdo ser muito repetitivo e pela baixa estima dos menos habilidosos nos esportes. A pesquisa tentou uma análise para o bom desenvolvimento das aulas e dos profissionais, buscando oportunizar obtenção de uma ferramenta a mais no trabalho com os adolescentes.

Pois os fatores internos podem ser citados: a necessidade, atração e a disposição. A necessidade se refere à necessidade de se fazer algo, pois segundo Oliveira (2006, p.94) in De Paula e Fylyk (2008) *“as necessidades humanas emergem da natureza intrínseca da pessoa[...]”*, já a atração e a disposição para realizar tal evento é o que vai tentar satisfazer tal necessidade.

Contudo os mesmo autores afirmam que são os fatores externos que terão a missão de incentivar as necessidades e provocar a atração e muitas vezes até a disposição do indivíduo. Só é preciso não confundir aquilo que a satisfaz uma necessidade, com a motivação para isso, pois ninguém pode criar uma necessidade de realização em outra pessoa já que esta não pode ser instigada de fora para dentro. Justificando essa afirmação Oliveira (2006, p.95) in De Paula e Fylyk (2008) transcreve que:

O que pode ser feito é aumentar ou diminuir a intensidade de uma necessidade por meio da satisfação ou não-satisfação, bem como é possível ativar necessidades que estão latentes, tornando-se ativas. Mas não é possível fazer existir necessidades que não existem como não é possível fazer com que a motivação passe a existir.

Os estudos demonstram como as aulas estão mais voltadas aos conteúdos velhos, ou seja, o esporte de alto rendimento, isso tem sido como conteúdo principal de muitas escolas, em relação as aulas de educação física.

Daniel e Sousa (2010) baseado em seu artigo nos revela que as aulas de Educação Física tomam boa parte das discussões e reflexões para os autores da área. Fica evidente que a participação e opinião dos alunos são de grande importância para o desenvolvimento e o melhoramento da aula.

Com base nisso vemos que o autor quis nos mostrar alguns aspectos como: avaliação das aulas, motivo pelo qual participa ou não, benefícios percebidos e o que deveria ser modificado.

No referido artigo os autores querem traz à luz a percepção dos alunos, no que diz respeito as aulas de educação física, diante disso, através desse estudo foi possível concluir que as aulas de Educação Físicas foram consideradas “ótimas” pela maioria dos alunos e que o principal motivo da participação nas aulas foi o professor. O principal objetivo da Educação Física na visão do aluno foi a promoção da saúde. Também considerou que as aulas não estão sendo desenvolvidas como deveriam e dentre os várias modificações que devem ser realizadas estão: a mudança dos horários, o melhoramento da estrutura da escola e melhores condições para os locais das aulas. (DANIEL; SOUZA, 2010).

De acordo com artigo os autores Darido et al. (1999) a educação física como disciplina implica na promoção da reflexão através do conhecimento sistematizado, há um corpo de conhecimento, um conjunto de práticas corporais e uma série de conceitos desenvolvidos pela educação física que devem ser assegurados no segundo grau, promovendo discussão e manifestações sobre a prática, refletindo sobre a sociedade em que vive.

Ainda destacando de acordo com os PCNEM, A LDB nº 9.394/96 aponta as finalidades específicas do Ensino Médio: a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental; o prosseguimento dos estudos; o

preparo para o trabalho e a cidadania; o desenvolvimento de habilidades como continuar a aprender e capacidade de se adaptar com flexibilidade às novas condições de ocupação e aperfeiçoamento; o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico; e a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática.

Confrontando, portanto, os objetivos do Ensino Médio com os que se tem no cotidiano da Educação Física nas escolas, depararam com uma incongruência: enquanto as demais áreas de estudo dedicam-se a aprofundar os conhecimentos dos alunos, através de metodologias diversificadas, estudos do meio, exposição de vídeos, apreciação de obras de diversos autores, leituras de textos, solução de problemas, discussão de assuntos atuais e concretos, as aulas do mais atraente dos componentes limita-se aos já conhecidos fundamentos do esporte e jogo.

No entanto, sabe quando se trata de educação física muitos denotam que é o esporte em si, mas de acordo com os autores, existem outros propósitos à educação física, como orientar sobre os esportes, mostrando o devido respeito com o professor, os adversários durante os jogos, desenvolver atividades relacionados com a cooperação, união entre outros, dessa maneira os coletivos de autores, nos permite pensar de uma outra forma, nos mostrando outro lado, outra visão sobre essa área tão maravilhosa.

No Ensino Médio, as práticas pedagógicas mais observadas nas aulas de Educação Física ainda são aquelas em que a aptidão física e o rendimento são enaltecidos através da grande utilização do ensino do esporte. A Educação Física no Ensino Médio acaba sendo colocada a serviço do esporte e não o contrário. Segundo Gonçalves (1997, p.36) in Barni e Schneider (1996) O que se vê, muitas vezes, é que:

[...] as aulas de Educação Física não fogem às características gerais das outras disciplinas, em relação ao controle do corpo. Não se constituem em geral, como se deveria esperar, em momentos de autênticas experiências de movimento, que expressam a totalidade do ser humano, mas, sim, desenrolam-se com o objetivo primordial de disciplinar o corpo. Esse objetivo é alcançado pela realização de movimentos mecânicos, repetitivos, isolados, sem sentido para o aluno, dissociados de afetos e lembranças, presos a padrões e transmitidos por comando pelo professor. O tempo e o espaço são

determinados pelo professor, bem como as ações motoras a serem realizadas. Essas em geral são guiadas por um plano, elaborado unicamente pelo professor, distante das experiências de movimentos livres que o aluno tem fora da escola. Desta forma, não permitindo que os alunos formem os seus próprios significados de movimentos, as aulas de Educação Física conduzem-nos à passividade e à submissão, desencorajando a criatividade.

4 METODOLOGIA

4.1 Tipo de Estudo

Este trabalho é um estudo de caso, designado como um método da abordagem de investigação em ciências sociais simples ou aplicadas consistindo na utilização de um ou mais métodos qualitativos de coleta de informação não seguindo uma linha rígida de investigação dessa forma o estudo de caso consiste geralmente em uma leitura mais aprofundada de uma unidade individual, tal como: uma pessoa, um grupo de pessoas, uma instituição, um evento cultural, etc. assim, de acordo com Yin os estudos “podem ser exploratórios, descritivos, ou explanatórios”. (YIN, 2001). O estudo de caso, definido por Gil (2012, p. 28) é o *“estudo empírico que investiga um fenômeno atual de seu contexto, quando as fronteiras entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidas”*.

Nesse sentido, a pesquisa configurou-se como um estudo de caso descritivo, pois, não houve interferência significativa do pesquisador em relação ao comportamento dos sujeitos da pesquisa.

A pesquisa qualitativa deste estudo utiliza o conceito de Deslandes, Minayo e Gomes (2007, p.69) sobre as respostas às questões particulares de universos não quantificáveis, definindo a pesquisa qualitativa como aquela que se interessa por universos de significados, motivos, aspirações, crenças e atitudes.

Para Bauer, Gaskell e Allum (2012, p.20) os estudos qualitativos *“tentam trazer o mundo como o conhecemos e o experienciamos”*, tal como o representamos, lidando com interpretações das realidades sociais.

Para Gil (2012) estudos descritivos demonstram a relação entre variáveis, e descrevem o fenômeno tal como se delinea e demonstra.

4.2 Local de Estudo

A pesquisa foi realizada na Escola Estadual Arnaldo Estevão de Figueiredo, única escola da zona urbana do município de Jangada - Mato Grosso, que oferece o Ensino Médio regular.

4.3 Participantes do Estudo

Foram elegidos 3 professores da Escola Estadual Arnaldo Estevão de Figueiredo.

4.4 Critérios de Inclusão e Exclusão

Foram elegidos os professores com formação em Educação Física, e excluídos os professores com outras formações.

4.5 Coleta de Dados

A coleta de dados foi realizada no dia 29 de Maio de 2015, com a utilização de instrumento com 10 questões abertas e discursivas que dispunham de conteúdo sobre o objetivo. As perguntas foram aplicadas utilizando uma entrevista para captação das ideias dos professores da Educação Física que atuam na Unidade escolar, foco deste estudo.

4.6 Análise de Dados

Os dados foram analisados em categorias formadas através das informações que mais se repetiram nas respostas da coleta de dados.

4.7 Aspectos Éticos

A faculdade terá a tutela da pesquisa, que, por não passar por aprovação em Comitê de Ética em Pesquisa, não terá publicação ou outra forma de utilização além dos fins de formação e conhecimento didáticos. Utilizamos um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e as premissas éticas da Resolução 196/96 sobre confidencialidade, veracidade e não-maleficiência, as premissas do Encep 466/2012 também foram utilizados como forma de asseverar a intenção quanto à pesquisa. Os termos e autorização da escola encontram-se em anexo deste documento.

5. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para efeitos de buscar resposta ao objetivo proposto, foram entrevistados 3 professores com formação em educação física, conforme item 4.4 desta monografia.

Foi utilizado critério de saturação das respostas, ou seja, as repetições mais frequentes foram agrupadas em categorias para análise e discussão.

Os assuntos de maior repetição foram: importância e relevância da educação física, a educação física para formação individual e social, educação física e relação com conteúdos interdisciplinares e sua aplicabilidade, e o papel do professor de educação física.

É importante ressaltar que, para cumprimento dos critérios éticos de confidencialidade, as narrativas dos professores serão tratadas com pseudônimos Andrômeda, Apolo e Perseu, de forma a não efetivar menção às suas identidades.

Categoria I - Importância e relevância da educação física na formação individual e social dos educandos

A importância e relevância tratadas nesta categoria englobam a formação individual, social e cultural, que começa dos profissionais e vai até os educandos, sendo que, grande parte da formação do indivíduo e seu comportamento podem ser regulados pelo convívio social e experiência em grupo que a educação física proporciona. Sobre a importância e relevância da educação física na formação individual e social dos educandos, Paim e Bonorino (2009), dizem que a educação física não é limitada apenas ao aspecto recreativo e de exercícios, mas a outras questões além do biofisiológico. Mas este é um conhecimento que ainda precisa ser delimitado dentro do processo teórico e prático para alunos e para os próprios docentes.

Durante a entrevista realizada, o participante do estudo Perseu, defende a ideia da criação de uma identidade para a educação física, conforme sua fala abaixo:

A educação física ainda busca uma identidade definida, a visão dos docentes de outras disciplinas ainda é no modelo tecnicista, que limita a Educação Física ao viés biológico, por isso é necessário buscar sua

verdadeira identidade, mostrar a seus colegas docentes seu verdadeiro valor e trabalhar de forma eficaz (PERSEU).

Isto nos leva a pensar no processo de construção da identidade uma profissão. Identidade para Dubar (2005) são características que nos tornam identificáveis e reconhecidos socialmente, é um processo lento de construção que se movimenta pela socialização, que é definida pelo mesmo autor como aquele que é formada "através dos eventos de aprendizagem, interiorização e incorporação, que geram os personagens *na vivência pela experiência*, nisto têm-se a "definição de si e dos outros".(p.31).

A ideia de Perseu pode ser corroborada com a ideia de Dubar (2005), pois aponta a necessidade de um agrupamento de características identitárias que formarão a identidade profissional da educação física enquanto profissão, e do educador físico enquanto profissional, que o tornaram reconhecido e darão projeção e visibilidade às suas atividades. A identidade profissional é construída social e culturalmente, e abarca as condições de trabalho e condicionam a construção das identidades sociais pela imprevisibilidade e potencial de transformação do sujeito, portanto, consegue agregar duas formas identitárias pela identificação profissional na vida social (DUBAR, 2005). Importante ressaltar que a identidade neste contexto, abrange também os acadêmicos que estão em processo de socialização, e terão valores construídos a partir da atuação do profissional.

Esta formação identitária proporcionaria a mesma valorização da disciplina enquanto ofício do docente.

Sobre isto, o participante Apolo nos diz que *"a educação física deve ser encarada como a mesma importância de outras disciplinas, devendo portanto, auxiliar em trabalho multidisciplinar com outras disciplinas"*.

A percepção de Apolo é confirmada por Paim e Bonorino (2009) a educação física em conjunto com outras disciplinas faz um importante movimento entre as dimensões de desenvolvimento humano físico e cultural.

Para Marques e Krug (2008) a educação física tem sido discutida em perspectiva cultural e multidisciplinar, sendo considerada parte da cultura humana pelas práticas ligadas ao corpo e ao movimento e esportes, promovendo a socialização dos alunos. Traz ainda o princípio da cooperação, estimulando o

comportamento social, domínio de si mesmo, autocontrole e respeito ao próximo e criatividade.

Para Perseu, participante da pesquisa, é a educação física como atividade inter e multidisciplinar é *"[...] Onde podemos trabalhar noções de higiene pessoal, hábitos saudáveis de alimentação, a inclusão e inserção social com colegas, professores e escola de forma interdisciplinar."*

A ideia de Perseu pode ser considerada semelhante a ideia de Leite e Assis (2011) que consideram a educação física como um instrumento de colaboração para alcance dos objetivos sociais e culturais da escola, no tocante à mudanças comportamentais e cognitivas no indivíduo e seu papel na sociedade, bem como a mudança da própria sociedade. O que concorda diretamente com os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio (1996, p. 215) sobre uma organização curricular que fomente interesses sociais, de construção da cidadania e democracia, e fortalecimento de relações familiares, comunitárias e de solidariedade.

Não menos importante, a comprovação de exercícios físicos e ludicidade como componentes de qualidade de vida e saúde, Andromeda nos afirma que *"a educação física no ensino médio é voltado para saúde, aptidão física. Nas aulas práticas oferece momentos recreativos onde se divertirão e sairão um pouco da tensão/pressão do dia-a-dia."*

Para Carmo et al. (2013), a educação física faz parte de novos padrões de ensino, que integram elementos para a vida e incluem especialmente a promoção da saúde na escola. A promoção da saúde na escola é prevista enquanto programa e estratégia de política pública de saúde. As práticas de exercícios e ludicidade podem ter impactos positivos na qualidade de vida, quanto à prevenção de doenças e controle do estresse.

Apolo, participante da pesquisa acredita que a educação física deve ser *"[...] prezada com as demais disciplinas dentro de um âmbito multidisciplinar, auxiliando as demais disciplinas durante o período de horas atividades como projetos, oficinas [...]"*, sendo que, a sobre a importância da educação física e sua relevância, afirma que

Sem dúvida nenhuma, esse tema deve ser trabalhado mostrando aos alunos que o professor de educação física é um educador físico, detentor do conhecimento técnico e científico, mostrando aos alunos a importância da

educação física e seus conteúdos na formação física e mental dos alunos, e com isso buscar uma melhor qualidade de vida. Não somente durante o período de escola [...] mas por toda sua vida como cidadão (APOLO).

Categoria II - A Educação Física: conteúdos interdisciplinares e sua aplicabilidade

Esta categoria trata dos conteúdos da educação física e da interdisciplinaridade possível durante atuação, e a aplicabilidade destes conteúdos para os educandos, professores e comunidade.

Primeiro cabe-nos definir interdisciplinaridade para que a discussão a seguir seja compreensível. Para Leis (2005, p.9) "*a interdisciplinaridade pode ser definida como um ponto de cruzamento entre atividades (disciplinares e interdisciplinares) com lógicas diferentes*", ou seja, um ponto de convergência entre duas coisas que seguem caminhos teoricamente dispares.

A fala dos participantes é unânime na questão da possibilidade do trabalho interdisciplinar a partir da educação física, quando questionados sobre a possibilidade de trabalhar contextos de outras disciplinas e quais seriam estas, temos as narrativas de Perseu

Iniciação e fundamentos das modalidades coletivas como: futsal, voleibol, handebol, ginástica e recreação e jogos. Noções de higiene; alimentação saudável; conceito e procedimentos sobre o corpo, esporte, jogos, dança e ginástica (PERSEU).

Cultura corporal e cultura esportiva, diferença entre esporte recreativo e esporte de rendimento; formação do caráter e da personalidade humana; conhecimento sobre o corpo esporte, jogos, dança, lutas e ginástica (PERSEU).

[...] adotando hábitos alimentares saudáveis, a prática do exercício físico diário. Orientar os alunos quanto à busca perfeita do corpo ou vitórias no esporte através de meios ilícitos. Orientar sobre a anorexia e a exclusão calçada em estereótipos e padrões corporais através do comércio clandestino de anabolizantes e outros (PERSEU).

A noção de uma disciplina veículo e que pode convergir com outras necessidades dos alunos e da escola, é patente na fala do participante.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio (1996, p. 228), um dos temas específicos da educação física é o exercício físico x saúde e construção cultural das ideias de saúde.

Saúde pode ser definida como bem estar físico, mental e social, expressas como qualidade de vida (CARVALHO, 2010), e pela educação física pode ser estimulada conforme as narrativas de Perseu citadas acima. Concordam com isso os participantes Andromeda e Apolo, que respectivamente disseram *que "[...] Através das aulas podemos auxiliar e motivar os alunos a importância de ter uma alimentação saudável." E, "conhecimentos teóricos de saúde e qualidade de vida. Importância da Educação Física para sua saúde. Sedentarismo, alimentação balanceada, qualidades físicas".*

Carmo et al. (2013) defende que a educação física no contexto escolar pode ser utilizada para incentivo aos exercícios físicos e prevenção do sedentarismo e obesidade. Guedes (1999) concorda com isso, trazendo no rol contextual da educação física, educação para saúde mediante atuação e utilização da educação física escolar.

Para Goldner (2013, p.8-15) a atividade física e a educação física podem ser utilizadas para prevenção de doenças cardiovasculares, diabetes mellitus, câncer e doenças respiratórias, atendendo ao contexto para o tema específico da educação física sobre saúde.

Outro contexto dito pelos participantes da pesquisa são dos conteúdos próprios da educação física que devem ser ofertados nas grades curriculares, segundo Apolo: *"Esportes, jogos cooperativos e competitivos, ginástica."* Para Andrômeda deve oferecer *"Esportes individuais e coletivos - fundamentos. Hábitos saudáveis e qualidade de vida."*

Os parâmetros curriculares nacionais de educação física (1996, p.228) trazem como temas específicos as práticas esportivas e corporais, como exercícios físicos e outras práticas, Apolo concorda com isso quando traz as opções de práticas corporais *"Esportes, lutas, danças, jogos e ginástica"*.

Para Andrômeda ainda podem ser trabalhados

Dimensões histórico sociais e políticas da educação física e de suas manifestações corporais (jogos, danças, esportes, ginásticas e lutas). Esportes individuais e coletivos, aspectos históricos, sociológicos e técnico tático. Padrões de beleza, saúde e performance estética. Hábitos saudáveis e qualidade de vida.

Para Darido (2012, p. 51) a educação física possui dimensões como as citadas pela participante da pesquisa, e outras, como dimensões conceituais, procedimentais e atitudinais.

Ainda, sobre outros conteúdos que podem ser trabalhados na educação física, de forma integradora, Andrômeda afirma que podem ser abarcadas diversas disciplinas, conforme sua narrativa abaixo:

[...] Depende muito da criatividade do educador para buscar novos temas. Exemplo: história, pode-se trabalhar com a história da educação física ou dos esportes. Geografia: pode-se localizar países, estados e cidades relacionados ao evento ou fatos esportivos. Matemática: os cálculos podem ser aprendidos usando-se e acompanhando-se a tabela de um campeonato brasileiro.

Para Darido (2012, p. 56), a diversificação e aprofundamento nos conteúdos acabam gerando ensejo para que outras disciplinas ou outros pilares sejam apreendidos, tornando a educação física um marco social e cultural, que pode utilizar das vivências e experiências simples a inclusão de outros saberes que tenham aplicabilidade na vida acadêmica, social e cultural dos educandos.

Através de uma nova forma de organizar os conteúdos, alcançar a interdisciplinaridade em projetos que abarquem as temáticas específicas da educação física e outras disciplinas, para que se encontre a identidade social e cultural da educação física na perspectiva de uma educação para a vida.

Categoria III - O papel do professor da educação física

O papel do professor, em quaisquer instâncias educacionais é ressaltado na Lei e Diretrizes e Bases da Educação e por outros autores como Peron (2013), que entende o professor como a figura que faz o intermédio de saberes e mudanças da

realidade, sendo *"condicionado à ação a partir da sociedade, política e ideologias que impactam a educação e o contexto social geral"* (p.56).

Ainda pensando no contexto geral de quem é o professor e o seu papel, ainda utilizando as ideias de Peron (2013, p. 57)

a ação docente caracteriza-se pela realização de uma atividade fundamental para a condição de humanização, condição de socialização. Esta perspectiva presente nos estudos existentes demonstra uma caracterização do professor como um dos atores sociais responsáveis pela inserção e democratização do conhecimento para mudança da realidade, uma vez que estas reformas de ampliação de acesso e promoção de justiça social objetivam a geração de subsídios e possibilidades não apenas à mobilidade, mas à transformação social.

Logo, entende-se o professor como aquele que tem um papel social importante. No âmbito da educação física, os professores participantes desta pesquisa interiorizam seus papéis sociais dentro de práticas pedagógicas e do fomento à própria profissão, como diz Apolo sobre o papel do professor de educação física do ensino médio *"Fomentar dentro do âmbito escolar o esporte, a saúde e a disciplina educação física. Portanto, nos dias atuais, baseia-se nos pressupostos culturais, cognitivos e psicossociais, diretamente ligados aos aspectos biológicos"*.

A ideia de Darido (2012) de um significado à educação física e organização de suas práticas, corrobora a ideia de Apolo, sendo complementar apenas no aspecto biológico, já que a autora demonstra predileção por uma educação física mais ampla e complexa e que vá além do processo biológico e físico a ser trabalhado.

Outro ponto discutido nesta categoria e dito por Perseu foi sobre a metodologia empregada, ou a gestão de sua aula

[...] Que ele tenha uma metodologia integrativa, que incentive os alunos a uma reflexão e ao diálogo. participação dos alunos nas decisões que são tomadas em grupo, que possibilite mudanças de regras esportivas e conteúdo para que todos possam participar, que proporcione um clima agradável de cooperação e companheirismo e que a aula de Educação Física possa ser transformada em um campo de ação e vivência social (PERSEU).

Os parâmetros curriculares nacionais do ensino médio (1996) rezam sobre o processo de educar com uma gestão compartilhada à comunidade e alunos, já que a prática da educação física não se pode desvincular destes dois importantes atores. Concordando ainda com a ideia do papel do professor de educação física aplicando metodologias mais sociais, Andrômeda afirma que o papel do professor de educação física reluz também no desenvolvimento humano, social e cultural:

Apresentar características inovadoras atendendo à fase cognitivo, afetiva e social, visando um trabalho vinculado ao lazer, saúde e competição esportiva, fazendo uma interligação com outros assuntos, pois a faixa etária permite fazer uma abordagem mais complexa.

Sendo importante ressaltar que a educação física possui particularidades que o docente consegue convergir em atividades formativas para cidadania e socialização, além de conceitos básicos sobre saúde e identidade, sendo seu papel mais importante a inclusão e formação de seus alunos.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo conseguiu vislumbrar a realidade dos professores de Educação Física de uma das escolas públicas locais, a dinâmica de seus trabalhos, e, especialmente os conteúdos ministrados e a interdisciplinaridade inerente à esta formação e profissão.

A pesquisa demonstra que a educação física enquanto disciplina no ensino médio possui um potencial exponencial de socialização, desenvolvimento e transformação das realidades sociais, sendo um veículo para promoção da saúde e da educação em saúde, para mudanças de hábitos e comportamentos individuais e grupais, cabendo-lhe a oportunidade sumário do exercício de cidadania e do cumprimento de políticas sociais e de políticas e programas de saúde através de sua abrangência. Sendo a multi e interdisciplinaridade pontos fortes e importantes cumpridos conforme previsto nos parâmetros curriculares nacionais.

O papel docente ainda figurou com respostas voltadas à prática metodológica, demonstrando fragilidade na auto identificação e de seu papel enquanto professor de educação física, mas volta-se à estruturação de métodos de inclusão e mudança para melhoria nas condições de atuar e na visibilidade da profissão.

Para os educandos, o trabalho demonstra que a prática traz benefícios como a construção da postura cidadã e do comportamento ético e democrático individual e comunitário, dando solidez à estes pela socialização, ludicidade e interação. As atividades da educação física, como um todo, contribuem de forma direta ou indireta para isto.

O trabalho contribui para uma discussão sobre a educação física enquanto profissão, suas abrangências e limites, bem como as potencialidades da profissão na multi e interdisciplinaridade, e, a reafirmação de sua função social além de recreativa, de desenvolvimento e promoção da saúde, além dos exercícios esportivos. Mas um cenário de construção de vivências e experiências onde professor e aluno possam construir histórias sociais e individuais de mudanças.

7 REFERÊNCIAS

ARANTES, A. C. Os conteúdos da educação física no ensino médio. Material Digital. **FEUSP**, São Paulo, 2010. Disponível em:

<http://www.anacrisarantes.pro.br/trabalhos/os%20conteudos%20das%20aulas%20de%20educacao%20fisica%20no%20ensino%20medio.pdf> Acesso 18 de abril de 2014.

BAUER, M.W.; GASKELL, G.; ALLUM, N.C. Qualidade, quantidade e interesses do conhecimento. In: BAUER, M.W.; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. - 10.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

BARTHOLO, T.L.; SOARES, A.J.G.; SALGADO, S.S. Educação física: dilemas da disciplina no espaço escolar. **Currículo sem Fronteiras**, v.11, n.2, pp.204-220, Jul/Dez 2011. . Disponível em:

<http://www.curriculosemfronteiras.org/vol11iss2articles/bartholo-soares-salgado.pdf>

Acesso em 18 de abril de 2014.

BARBIERI, C.A.S. **O que a escola faz com o que o povo cria: até a capoeira entrou na dança!** - São Carlos: UFSCar, 2003. Disponível em: <http://www.btdtd.ufscar.br/htdocs/tedeSimplificado//tde_busca/arquivo.php?codArquivo=252>. >. Acesso em 12 de Julho de 2015.

BARNI, M.J.; SCHNEIDER, E.J. A educação física no ensino médio: relevante ou irrelevante? Instituto Catarinense de Pós-Graduação - ICPG, UNIASSELVI, SC, 1996. Disponível em: < <http://www.posuniasselvi.com.br/artigos/rev03-02.pdf>>. Acesso em 12 de Julho de 2015.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio)**. Brasília: MEC, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. **Educação física na educação de jovens e adultos**. Arquivos SEB - Educação Física, DF, 1998. Disponível em:

<<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/EducacaoFisica.pdf>>. Acesso em 12 de Julho de 2015.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Básica. **Linguagens, códigos e suas tecnologias**. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf>. Acesso em 12 de Julho de 2015.

CARMO, N. et al. A importância da educação física escolar sobre aspectos de saúde: sedentarismo. **Revista Educare CEUNSP** - Vol.1, nº.1, 2013. Disponível em: <http://educareceunsp.net/revista/artigos/vollnol/Artigo_2_A_IMPORTANCIA_DA_EDUCACAO_FISICA_ESCOLAR_SOBRE_ASPECTOS_DE_SAUDE.pdf>. Acesso em 12 de Julho de 2015.

CARVALHO, S.R. **Saúde coletiva e promoção da saúde: sujeito e mudança**. 3 ed. - São Paulo: Hucitec, 2010.

DANIEL, M.M.C.; SOUSA, J.D. Percepção das aulas de educação física na visão de alunos da rede pública de Juazeiro do Norte - CE, **CONNEDI Edu**, CE, 2010. <<http://connedi.ifal.edu.br/ocs/index.php/connedi/CONNEDI2010/paper/viewFile/1207/724>>. Acesso em 18 de abril de 2014.

DARIDO, S.C. et al. Educação física no ensino médio: reflexões e ações. **MOTRIZ** - Volume 5, Número 2, Dezembro/1999. Disponível em: <<http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/05n2/5n202Darido.pdf>>. Acesso em 18 de abril de 2014.

DARIDO, S.C. Educação física na escola: conteúdos, suas dimensões e significados. In: Universidade Estadual Paulista. Prograd. **Caderno de formação: formação de professores didática geral**. Vol. 16, p.51-75. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. Disponível em: <<http://www.acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/41549/1/01d19t03.pdf>>. Acesso em 12 de Julho de 2015.

DE PAULA, M.V.; FYLYK, E.T. Educação física no ensino médio: fatores psicológicos. **Revista Ensino** - PUC -PR, 2008. Disponível em:

<<http://www.ensino.eb.br/portaledu/conteudo/artigo8323.pdf>> Acesso em 12 de Julho de 2015.

DESLANDES, S.F.; GOMES, R.; MINAYO, M.C.S. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade** / Suely Ferreira Deslandes, Romeu Gomes; Maria Cecília de Souza Minayo (organizadora). 25ª ed. revista e atualizada. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

DUBAR, C. **A socialização: a construção das identidades sociais e profissionais**. – São Paulo: Martins Fontes, 2005.

GIL, A.C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. – 6.ed. – São Paulo: Atlas, 2012.

GONÇALVES, L.R.; NASCIMENTO, C.T.J.S.; MARTINS, G.C. Educação física escolar no ensino médio. **FEUCRIOPARDO - FEUC**, SP, 2010. Disponível em: <http://www.feucriopardo.edu.br/logos/artigos/2010/Artigo_5_Logos_19_2010.pdf>. Acesso em 12 de Julho de 2015.

GOLDNER, L.J. **Educação física e saúde: benefício da atividade física para a qualidade de vida**. Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Centro Educação Física e Desporto (CEFD), Vitória - ES, 2013. Disponível em: <<http://www.cefd.ufes.br/sites/www.cefd.ufes.br/files/Monografia%20-%20Leonardo%20Goldner.pdf>>. Acesso em 12 de Julho de 2015.

GOULART, N.C. **Professor X Aluno: erros e acertos de um constante aprendizado**. Universidade Cândido Mendes. [Monografia]. Diretoria de Projetos Especiais, Rio de Janeiro, 2003. Disponível em: <<http://www.avm.edu.br/monopdf/6/NO%C3%89LIA%20CAMPOS%20GOULART.pdf>>. Acesso em 12 de Julho de 2015.

GRUPPI D R. Educação Física e o Ensino Médio: um estudo de caso. In: **Anais I Congresso Latino Americano de Educação Física Motora**; Foz do Iguaçu, Brasil, out 9-13, 1998.

GUEDES, D.P. Educação para a saúde mediante programas de educação física escolar. **MOTRIZ** - Volume 5, Número 1, Junho/1999. Disponível em:

<http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/05n1/5n1_ART04.pdf>. Acesso em 12 de Julho de 2015.

KAWASHIMA, L.B. **Conteúdos De Educação Física Para O Ensino Fundamental Da Rede Municipal De Cuiabá: Um Estudo Sobre Sua Sistematização**. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Mato Grosso. Instituto de Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação, Cuiabá, 2010.

LEIS, H.R. Sobre o conceito de interdisciplinaridade. **Cadernos de pesquisa interdisciplinar em ciências humanas**, nº.73. Florianópolis, agosto, 2005. Disponível em: < <http://ppgich.ufsc.br/files/2009/12/TextoCaderno73.pdf>>. Acesso em 12 de Julho de 2015.

LEITE, T.L.; ASSIS, A.E.S. **A importância da educação física na escola**. Anais de Evento Seminário Educação Física, ULBRA, 2011. Disponível em: <<http://guaiba.ulbra.br/seminario/eventos/2011/artigos/edfis/salao/829.pdf>>. Acesso em 12 de Julho de 2015.

MARQUES, M.N.; KRUG, M.R. Educação física escolar: expectativas, importância e objetivos. **Revista digital - Buenos Aires**, ano 13, nº. 122, julho, 2008. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd122/educacao-fisica-escolar-expectativas-importancia-e-objetivos.htm>>. Acesso em 12 de Julho de 2015.

MATOS, W.M.; VELOSO-SILVA, R.R. Percepção dos professores sobre a função da educação física escolar como componente curricular da educação básica. **Revista Digital - Buenos Aires**, ano 15, nº145, jun., 2010. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd145/educacao-fisica-escolar-como-componente-curricular.htm>>. Acesso em 12 de Julho de 2015.

NETO, I. B.; BRANDI, C.E.H. **Educação física paras as séries iniciais do ensino fundamental: uma proposta de aulas ministradas por professores formados na área**. 4º CONPEF - Congresso Norte Paranaense de Educação Física Escolar, 7 a 10 de julho de 2009. Disponível em:

<<http://www.conpef.com.br/anteriores/2009/artigoscomunicacaooral/27.pdf>>. Acesso em 12 de Julho de 2015.

PAIM, M.C.C.; BONORINO, S.L. Importância da educação física escolar, na visão de professores da rede pública de Santa Maria. **Revista Digital - Buenos Aires**, ano 13, nº 130, março de 2009. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd130/importancia-da-educacao-fisica-escolar-na-visao-de-professores.htm>>. Acesso em 12 de Julho de 2015.

PERON, C. **A Tendência Ao Vórtice Da Desconstrução**: Reflexão Sobre A Condição Do Adoecimento. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Mato Grosso - Instituto de Educação, Cuiabá, 2013. Disponível em: <www.ie.ufmt.br/ppge/dissertacoes/index.php?op=download&id=425>. Acesso em 12 de Julho de 2015.

YIN, Robert K. **Estudo de caso – planejamento e métodos**. (2Ed.). Porto Alegre: Bookman. 2001.

APÊNDICE 1

Questões para professor do ensino médio

Prezado (a) Sr. (a), este protocolo faz parte da pesquisa de campo do trabalho de conclusão de curso (TCC) "A visão dos professores quanto aos conteúdos relacionados à educação física no ensino médio", que desenvolvo no curso de Educação Física (Licenciatura) na Universidade da UNB/UAB - polo de Barra do Bugres.

Obs.: Caso o espaço para resposta não seja suficiente, utilize a parte de trás da folha para complementá-las.

1 - É professor (a) da escola? Se for professor, qual disciplina leciona no ensino médio?

2 - Qual sua formação acadêmica?

3 - Há quanto tempo atua como docente?

4 - Em sua opinião, qual a relevância da Educação Física no Ensino Médio, em relação às outras disciplinas?

5 - O Sr. (a) acredita que as aulas de educação física devem ser realizadas dentro do horário de aula normal? Por que?

6 - O trabalho do professor de Educação Física pode contribuir com o processo de ensino-aprendizagem de outras disciplinas? De que forma?

7 - Em sua opinião, o professor de educação física pode influenciar na saúde e qualidade de vida de seus alunos?

8 - Em sua visão, quais conteúdos podem ser oferecidos nas de Educação Física do Ensino Médio?

9 - Quais os conteúdos da Educação Física estão sendo trabalhados nesta Unidade Escolar?

10 - Em sua visão, qual é o papel do professor de Educação Física no ensino médio?

APÊNDICE 2

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DE PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Você está sendo convidado (a) para participar, como voluntário, em uma pesquisa. Será garantido o sigilo total da identidade de todos os pesquisados envolvidos neste estudo, lhe assegurando (a) que seu nome não aparecerá, sendo mantido o mais rigoroso sigilo através da omissão total de quaisquer informações que permitam identificá-lo(a). Após ser esclarecido (a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine o documento de consentimento de sua participação, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Em caso de recusa você não será penalizado de forma alguma, bem como se ficar constrangido em responder alguma das perguntas feitas na entrevista terá todo direito de não respondê-la. Em caso de dúvida você pode entrar em contato pessoalmente com o estudante (**nome do estudante**) através do e-mail: (**email do estudante**), por telefone: (**telefone do estudante**) ou procurar a Secretaria de Graduação a Distância da Faculdade de Educação Física da Universidade de Brasília pelo telefone (61)3107-2544.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

Título do Projeto:

Orientador:

Descrição da pesquisa: (Resumo)

Observações importantes:

A sua participação ocorrerá através de uma tarefa (DESCREVER) pela qual os dados serão coletados (descrever). A pesquisa não envolve riscos à saúde, integridade física ou moral daquele que será sujeito da pesquisa. Não será fornecido nenhum auxílio financeiro, por parte dos pesquisadores, seja para transporte ou gastos de qualquer outra natureza. A coleta de dados deverá ser autorizada e poderá ser acompanhada por terceiros. O resultado obtido com os dados coletados serão sistematizados e posteriormente divulgados na forma de um Trabalho de Conclusão de Curso, que será apresentada em sessão pública de avaliação e disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital da UnB. As dúvidas com relação à assinatura do TCLE ou os direitos do sujeito da pesquisa podem ser obtidos através do telefone: (61) 3107-2544.

APÊNDICE 3

TERMO DE CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Eu, _____, RG _____, aceito participar desta pesquisa para utilização de fins acadêmicos e científicos de título:..... Fui devidamente esclarecido pelo estudante Nome e sobrenome sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os seus objetivos e finalidades. Foi-me garantido que poderei desistir de participar em qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade. Também fui informado que os dados coletados durante a pesquisa, serão divulgados para fins acadêmicos e científicos, através de um Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) que será apresentado em sessão pública de avaliação e posteriormente disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da UnB.

_____, ____ de _____ de _____

Nome / assinatura

Pesquisador Responsável

Nome e assinatura